

WILLIAN DOUGLAS GUILHERME
(ORGANIZADOR)



**A EDUCAÇÃO COMO DIÁLOGO
INTERCULTURAL E SUA RELAÇÃO
COM AS POLÍTICAS PÚBLICAS**

Atena
Editora

Ano 2020

**WILLIAN DOUGLAS GUILHERME
(ORGANIZADOR)**



**A EDUCAÇÃO COMO DIÁLOGO
INTERCULTURAL E SUA RELAÇÃO
COM AS POLÍTICAS PÚBLICAS**

Atena
Editora

Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Geraldo Alves

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
 Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
 Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
 Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
 Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
 Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
 Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
 Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Douglas Santos Mezacas -Universidade Estadual de Goiás
 Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
 Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
 Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
 Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
 Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
 Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
 Prof. Me. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
 Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
 Profª Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
 Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
 Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
 Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Posaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

E724 A educação como diálogo intercultural e sua relação com as políticas públicas [recurso eletrônico] / Organizador Willian Douglas Guilherme. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-86002-58-4

DOI 10.22533/at.ed.584201903

1. Educação e Estado – Brasil. 2. Educação – Aspectos sociais.
3. Educação – Inclusão social. I. Guilherme, Willian Douglas.

CDD 370.710981

Elaborado por Maurício Amormino Júnior | CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná - Brasil

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O e-book “A Educação como Diálogo Intercultural e sua Relação com as Políticas Públicas” reuni pesquisas entorno de um debate atualizado e propositivo sobre a educação no Brasil. Apresentamos um conjunto de resultados e propostas que visam contribuir com a educação brasileira a partir de um diálogo intercultural e suas relações com as políticas públicas em educação.

São 108 artigos divididos em 5 Volumes. No Volume 1, os artigos foram reunidos em torno de temáticas voltadas para Políticas Públicas, Gestão Institucional e História e Desafios Socioeducacionais, totalizando 20 textos inéditos.

No Volume 2, os temas selecionados foram Educação Superior e Formação de Professores. São 21 artigos que chamam para um diálogo propositivo e instigante. O índice é um convite a leitura.

Compõe o Volume 3, 25 artigos em torno das temáticas Prática Pedagógica, Educação Especial e Interdisciplinaridade. Este volume é bem crítico e traz propostas inovadoras que merecem atenção especial do leitor.

O Volume 4 traz 20 artigos bem estruturados e também inéditos que discorrem sobre práticas e propostas para a prática do uso das tecnologias em espaço escolar e da Educação de Jovens e Adultos.

Fechamos a obra com 22 artigos selecionados para o Volume 5, agrupados em torno das temáticas do Ensino Fundamental, da Educação Infantil e de Gênero e Racismo.

A obra “A Educação como Diálogo Intercultural e sua Relação com as Políticas Públicas” está completa e propõe um diálogo útil ao leitor, tanto no desenvolvimento de novas pesquisas quanto no intercâmbio científico entre pesquisadores, autores e leitores.

Boa leitura!

Willian Douglas Guilherme

CAPÍTULO 1	1
A ABORDAGEM DO CICLO DE POLÍTICAS E SUAS CONTRIBUIÇÕES À ANÁLISE DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS	
Wellyngton Chaves Monteiro da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.5842019031	
CAPÍTULO 2	8
A LEI 11.645/2008 E O ENSINO DE HISTÓRIAS E CULTURAS INDÍGENAS NO ENSINO FUNDAMENTAL I NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL	
Adriano Toledo Paiva	
DOI 10.22533/at.ed.5842019032	
CAPÍTULO 3	21
AS PERSPECTIVAS SOBRE A EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL: OS ESTUDOS DESENVOLVIDOS SOBRE O SISTEMA DE SELEÇÃO UNIFICADA (SISU) NA REDE UNIVERSITÁRIA/BR	
Júlia da Silva Rigo	
Maria Cristina da Silveira Galan Fernandes	
DOI 10.22533/at.ed.5842019033	
CAPÍTULO 4	34
AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA: PROVA BRASIL HISTÓRIA: CARACTERÍSTICAS E OBJETIVOS	
Arcielli Royer Nogueira	
Adrian Alvarez Estrada	
DOI 10.22533/at.ed.5842019034	
CAPÍTULO 5	46
IMPLANTAÇÃO DO PNAIC EM SÃO PAULO: UM ESTUDO DE CASO	
Josi Carolina da Silva Leme	
Maria Iolanda Monteiro	
DOI 10.22533/at.ed.5842019035	
CAPÍTULO 6	54
O “JEITINHO” PARA ACABAR COM A CORRUPÇÃO: #HONESTIDADE	
Expedita Estevão da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.5842019036	
CAPÍTULO 7	67
TRABALHO E EDUCAÇÃO DE JOVENS DO CAMPO NO MUNICÍPIO DE PALMEIRA/PR	
Liliane Pinheiro	
Patrícia Correia de Paula Marcoccia	
DOI 10.22533/at.ed.5842019037	

CAPÍTULO 8 75

VIOLÊNCIA POLICIAL NA PERIFERIA: QUE CONTRAPONTO? - UM ESTUDO DE CASO ENTRE LISBOA E O RIO DE JANEIRO

Elisabete Eugénia Pinto dos Santos Pessanha Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.5842019038

GESTÃO INSTITUCIONAL

CAPÍTULO 9 88

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL COMO FERRAMENTA DE GESTÃO DOS PROCESSOS EDUCACIONAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Patrícia de Lemos Negreiros Tavares

Fernanda Nascimento Severo

Heraldo Simões Ferreira

Deborah Ximenes Torres Holanda

José de Siqueira Amorim Júnior

Maciel Nascimento de Araújo

Tobias Junior do Bomfim Ferreira

Raphaela Mota Feitosa Vasconcelos

DOI 10.22533/at.ed.5842019039

CAPÍTULO 10 96

BULLYING E SEUS PRATICANTES: A PERCEPÇÃO DE PROFESSORES

Telma Antunes Dantas Ferreira

Katarina Pereira dos Reis

Matheus Ramos da Cruz

Ulhiana Maria Arruda Medeiros

Pâmella Cristina Dias Xavier

José Antonio Vianna

DOI 10.22533/at.ed.58420190310

CAPÍTULO 11 104

O COORDENADOR PEDAGÓGICO E SUAS PROPOSIÇÕES FORMATIVAS: REFLEXOS NO TRABALHO DOCENTE

Victoria Mottim Gaio

Camila Macenhan

Jaqueline de Moraes Costa

Karine Ferreira Monteiro

DOI 10.22533/at.ed.58420190311

CAPÍTULO 12 117

O ESPAÇO DO PROFESSOR REFLEXIVO E PESQUISADOR NA BNCC

Wiusilene Rufino de Souza

Rosangela Duarte

Lucas Portilho Nicolleti

Ênia Maria Ferst

DOI 10.22533/at.ed.58420190312

CAPÍTULO 13 128

PROJETOS DE EXTENSÃO: DA UNIVERSIDADE A COMUNIDADE

Aline Fernanda Ventura Sávio Leite
Joyce Mary Adam

DOI 10.22533/at.ed.58420190313

HISTÓRIA E DESAFIOS SOCIOEDUCACIONAIS

CAPÍTULO 14 139

A REFORMA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO PROPOSTA POR SEUS PROFESSORES, ALUNOS E FUNCIONÁRIOS EM 1968

Macioniro Celeste Filho

DOI 10.22533/at.ed.58420190314

CAPÍTULO 15 152

A RELAÇÃO ENTRE, OS “NOVOS ENCLAVES FORTIFICADOS” NO SUBÚRBSIO CARIOCA E O MODELO DE DESENVOLVIMENTO DA CIDADE ESPETÁCULO

Claudio Jorge da Silva Soares

DOI 10.22533/at.ed.58420190315

CAPÍTULO 16 165

O TRATAMENTO HISTÓRICO CONCEITUAL DA COERÇÃO NA EDUCAÇÃO: PERSPECTIVAS EPISTEMOLÓGICAS DE FREUD, SKINNER E FOUCAULT

Géssica de Souza Zuliani
Giseli Monteiro Gagliotto

DOI 10.22533/at.ed.58420190316

CAPÍTULO 17 180

INFÂNCIA E CONSUMO: UMA ANÁLISE DOS MODOS DE SUBJETIVAÇÃO INFANTIS NA SOCIEDADE CAPITALISTA

Alane Delmondes Nóbrega
Atiane Leles Magalhães
Fernanda Letícia Sousa Lima
Mariane Barbosa Matos
Paulo Henrique Albuquerque do Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.58420190317

CAPÍTULO 18 187

O FESTEJO DAS SANTAS ALMAS BENDITAS NA COMUNIDADE QUILOMBOLA MORRO SÃO JOÃO EM SANTA ROSA DO TOCANTINS, BRASIL

Valdir Aquino Zitzke

DOI 10.22533/at.ed.58420190318

CAPÍTULO 19 197

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E SOCIOBIODIVERSIDADE EM ORIXIMINÁ: QUANDO O ORDENAMENTO TERRITORIAL PRODUZ O CONFLITO

Wilson Madeira Filho
Wagner de Oliveira Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.58420190319

CAPÍTULO 20	213
VISITA TÉCNICA COMO AÇÃO CONSTRUTIVA PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM	
Valclides Kid Fernandes dos Santos	
Sandra Regina Gregório	
Nilton Paulo Ponciano	
DOI 10.22533/at.ed.58420190320	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	227
ÍNDICE REMISSIVO	228

IMPLANTAÇÃO DO PNAIC EM SÃO PAULO: UM ESTUDO DE CASO

Data de aceite: 11/03/2020

Josi Carolina da Silva Leme

Universidade Federal de São Carlos, UFSCar
Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em
Educação, PPGE
São Carlos, SP
<http://lattes.cnpq.br/1932240181888180>

Maria Iolanda Monteiro

Universidade Federal de São Carlos, UFSCar
Professora no Programa de Pós-Graduação em
Educação, PPGE
São Carlos, SP
<http://lattes.cnpq.br/4189205834370563>

RESUMO: O presente artigo é resultado de pesquisa de mestrado no Programa de Pós-Graduação em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), de cunho qualitativo, referente à política pública federal Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC). Trata-se de um estudo de caso voltado para obter informações a respeito da formação de professores de 1º, 2º e 3º ano do ensino fundamental de nove anos de uma escola da rede pública estadual de São Paulo. Analisou-se materiais oficiais, legislação específica, levantamento de teses e dissertações sobre política de formação docente, documento pedagógico da instituição;

entrevistou-se as professoras dos três anos e suas respectivas formadoras no programa. Este trabalho está embasado teoricamente na abordagem histórico-cultural e em autores que discutem políticas educacionais de formação de professores. A análise do material coletado revela evidências de lacunas e aspectos negativos que merecem especial atenção e precisam ser revistos na implantação de políticas educacionais que preveem a formação docente com ênfase nos anos iniciais do ensino fundamental.

PALAVRAS-CHAVE: Política Pública. Formação de professores. Alfabetização e Letramento.

PNAIC IMPLEMENTATION IN SAO PAULO: A CASE STUDY

ABSTRACT: This article is the result of a master's research, conducted through the Graduate Program in Education by the Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), of qualitative nature, regarding federal public policy Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC). This is a case study aimed at obtaining information about the education of 1st, 2nd and 3rd grade teachers of the 9th grade elementary school of a public school in São Paulo. Official materials, specific legislation, survey of theses and dissertations

on teacher training policy, pedagogical document of the institution were analyzed; the three teachers and their respective trainers in the program were interviewed. This work is theoretically based on the historical-cultural approach and on authors who discuss teacher education policies. The analysis of the collected material reveals evidence of gaps and negative aspects that deserve special attention and need to be reviewed in the implementation of educational policies that provide for teacher education with emphasis on the early years of elementary school.

KEYWORDS: Public policy. Teacher training. Literacy and world reading.

1 | INTRODUÇÃO

O presente texto é resultado do trabalho de pesquisa de mestrado concluído em 2015, por meio do Programa de Pós-Graduação em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), tendo como foco a implantação do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC).

As Ações da política que se propôs promover a alfabetização de todas as crianças até oito anos de idade previam quatro “eixos de atuação” (BRASIL, 2012a, p.11), sendo nosso foco o que se refere à proposta de formação de professores dos três primeiros anos do Ensino Fundamental de Nove Anos.

Nosso embasamento teórico se pauta em diversos autores que abordam a alfabetização (KLEIMANN, 1995; MONTEIRO, 2010; MORTATTI, 2000; SOARES, 2003) e políticas de formação docente (DUARTE, 2001; GATTI; BARRETO; 2011; MARSIGLIA, 2010; 2013; SAVIANI, 2008).

Definimos, como *lócus* de investigação, uma escola pública do Estado de São Paulo, cujos resultados nas avaliações externas não eram considerados satisfatórios pela própria comunidade escolar. Vale lembrar que a proposta formativa envolveu diversos atores organizados numa hierarquia de funções em parceria com Instituições de Ensino Superior e Diretorias de Ensino. Destacamos a oferta de bolsas de estudo aos envolvidos e cujo valor é definido em lei específica (BRASIL, 2013).

A partir deste contexto, elaboramos a questão de pesquisa que esteve voltada para as contribuições da política do PNAIC no que se refere à formação continuada de professores com ênfase para o ensino da língua materna oferecida no primeiro ano de sua implantação em 2013.

Neste sentido, nosso objetivo geral se definiu: “conhecer as principais percepções de professoras de uma escola estadual, atuantes nos três primeiros anos do Ensino Fundamental, em relação à proposta formativa do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) e às percepções de suas respectivas orientadoras de estudo/formadoras, a fim de caracterizar o curso e identificar possíveis contribuições para o desenvolvimento profissional docente” (LEME,

2015, p.21).

Para corresponder ao objetivo geral, elencamos três objetivos específicos nos quais prevíamos a necessidade de: identificar, nos documentos oficiais e materiais do PNAIC, os elementos que pudessem influenciar no desenvolvimento profissional docente; conhecer algumas das percepções das professoras sobre as ações do PNAIC; caracterizar o curso de formação continuada do PNAIC a partir das percepções das professoras orientadoras de estudo.

A fim de corresponder ao objetivo da pesquisa, o estudo de caso se mostrou adequado e viável. Para evidenciar tal relação, explanamos sobre o mesmo no tópico a seguir.

2 | METODOLOGIA

Optamos por uma abordagem qualitativa por entender que esta contribuiria de forma efetiva, a fim de corresponder aos objetivos anteriormente citados. Diante da diversidade de instrumentos utilizados no processo de investigação e da ampla coleta de dados, entendemos que nossa pesquisa se configura como um estudo de caso (LÜDKE; ANDRÉ; 1986).

Realizamos, num primeiro momento, estudo da legislação vigente ligada direta ou indiretamente ao PNAIC e às políticas estaduais; realizamos levantamento bibliográfico em bancos de dados digitais de teses e dissertações das três universidades formadoras do PNAIC em São Paulo: a Universidade de Campinas (UNICAMP), a Universidade Estadual Paulista (UNESP) e a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), sobre políticas públicas que antecederam o PNAIC e resolvemos ampliar a busca para outros bancos de dados digitais, a fim de encontrarmos no decorrer da pesquisa produções específicas sobre o PNAIC.

Em seguida, fizemos a descrição de materiais como jogos, literatura infantil e Cadernos do Pacto, pois estes foram disponibilizados para os docentes, e analisamos o Plano de gestão da unidade escolar, a fim de conhecer a realidade e identificar as concepções teóricas explícitas em cada esfera da formação.

Entrevistamos três professoras participantes da formação como bolsistas, sendo uma de cada um dos três primeiros anos do Ensino Fundamental de Nove Anos, e as três respectivas formadoras diretas das professoras, denominadas pela proposta como “orientadoras de estudos” (BRASIL, 2012a, p.25).

Compreendemos que as perspectivas das professoras e suas respectivas orientadoras de estudos nos daria muitos elementos para análise da proposta formativa em questão, já que a observação dos encontros formativos não eram possíveis, pois haviam ocorrido no ano anterior da nossa coleta de dados. A seguir, apresentamos os resultados discutidos.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em relação à legislação estudada, verificamos avanço no que tange à oferta das bolsas de estudo e aos materiais diversificados para o trabalho com as crianças; contudo, o fato de os valores dessas bolsas serem proporcionais ao *status* de cada função desempenhada no PNAIC reforça a desvalorização do trabalho docente no processo de alfabetização.

Outra questão foi a de desconsiderar a vigência de políticas estaduais (SÃO PAULO, 1996; 2007), o que se configurou como entrave reafirmando a descontinuidade nas políticas de formação de professores.

Quanto às produções acadêmicas (CAMBA, 2011; COSSO, 2013; DANAGA, 2005; DE GRANDE, 2013; DRI, 2013; GRINKRAUT, 2012; HERNANDES, 2008; MARTINS, 2010; MAZZEU, 2007; ROLINDO, 2013; ROMANINI, 2013; SAMBUGARI, 2005; SCANFELLA, 2013; SILVA, 2010; SILVESTRE, 2009; VALIENGO, 2012; ZINGARELLI, 2009), constataram-se diversas lacunas na implantação de políticas públicas federais e estaduais anteriores e que ocorreu também no PNAIC.

Encontramos, nas dissertações de Salomão (2014) da UEPG, de Souza (2014) da UFSC e de Tedesco (2015) da PUCRS, aspectos que não garantem o desenvolvimento profissional docente, especialmente em relação aos materiais de estudo disponibilizados aos professores cursistas.

Neste ponto, vemos claramente os elementos que influenciaram os mais diversos entraves da proposta formativa, pois, assim como percebe-se na vertente Histórico-Cultural, além de conhecer e dominar o objeto de ensino, ou seja, a própria Língua Portuguesa falada e escrita, o professor sofre com as lacunas teóricas que a formação deixou (DANGIÓ; MARTINS, 2018).

Os dados das entrevistas demonstram que as professoras não se veem envolvidas no processo de elaboração da política, não percebem coerência entre políticas concomitantes, consideram que aspectos de outras ordens que não sejam atribuições docentes influenciam seus trabalhos e entendem que a universidade se manteve a parte do contexto escolar.

Assim como Dangió e Martins (2018, p.244) fizeram a respeito do processo de alfabetização, procedemos a respeito das políticas e suas teorias fundantes, que “tornou-se necessário analisar, dialeticamente, as posições das pedagogias que movimentaram ‘a vara’, ora com ênfase no conteúdo, ora com ênfase na forma, identificando os limites da unilateralidade dessas vertentes”.

No caso das entrevistas com as orientadoras de estudos do PNAIC, as formadoras confirmam o uso de materiais do Programa “Ler e Escrever” e a desconsideração do material do PNAIC, especialmente os Cadernos do Pacto (material de estudo do professor) e os jogos. Novamente percebe-se a clara opção teórica das formadoras,

sem considerar a necessidade de se olhar para as teorias que são utilizadas no fazer docente.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao olhar para os resultados se faz necessário retomarmos a problemática: Em que a política pública do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) contribui para o desenvolvimento profissional docente? Outra questão importante é citar que a impossibilidade de observação do curso oferecido pela política do PNAIC, por ter ocorrido um ano antes da pesquisa que realizamos, é um limite para nossa investigação.

Consideramos, portanto, a partir dos dados de pesquisa, que os orientadores de estudos serviram como uma espécie de filtro negativo da proposta do PNAIC, pela opção de não aproveitarem as potencialidades que a proposta oferecia.

As diversas instâncias pelas quais a formação passou e os interesses envolvidos deturparam a proposta formativa e potencializaram as lacunas existentes nos cadernos de formação docente apontadas por Souza (2014).

Dentre muitos elementos importantes, a concretização da formação oferecida pela proposta formativa do PNAIC naquele caso se tornou infrutífera para garantir o desenvolvimento profissional docente, o que não corroborou para atenuar as difíceis condições de trabalho e da realidade daquela comunidade escolar.

É importante enfatizar a disputa de forças que influenciaram as tendências da implantação da proposta como uma política pública de governo e que não se fixou como política de Estado. O que Saviani (2008) traduz como a teoria da curvatura da vara, ora com influência da chamada escola tradicional ora com do escolanovismo. Influências que não se restringem às questões didáticas e pedagógicas, mas de plano político.

Apesar de pouco ou nada animador, o resultado desta pesquisa aponta para a necessidade das políticas públicas de formação docente com cuidados para a implantação efetiva, considerando as especificidades do contexto de cada instituição e as necessidades formativas de seus professores, mas com o compromisso de ensino igualitário e de qualidade para todos, com nossa sincera preocupação em relação às camadas populares.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Pacto pela Alfabetização na Idade Certa: o Brasil do futuro com o começo que ele merece**. Brasília, DF, 2012a. Disponível em: <http://pacto.mec.gov.br/images/pdf/pacto_livreto.pdf> Acesso em: 14/03/2014.

_____. Portaria nº 867 de 4 de julho de 2012. Institui o Pacto pela Educação na Idade Certa e as ações do Pacto e define suas diretrizes gerais. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 4 jul. 2012b. Disponível em: <www.pacto.gov.br> Acesso em: 10/03/2014.

_____. Portaria nº 90 de 6 de fevereiro de 2013. Define o valor máximo das bolsas para os profissionais da educação participantes da formação continuada de professores alfabetizadores no âmbito do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2013. Disponível em: <www.pacto.gov.br> Acesso em: 10/03/2014.

CAMBA, M. **As políticas de avaliação do rendimento escolar e as interfaces na esfera nacional e estadual**: análise do SARESP como política de avaliação no Estado de São Paulo, Brasil. 2011. Tese (Doutorado). Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Campinas.

COSSO, D. C. M. **A organização do trabalho pedagógico em uma escola pública com alto IDEB**. 2013. Dissertação (Mestrado). Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Faculdade de Educação, Campinas.

DANAGA, N. H. P. **Desenvolvimento de um programa educacional de formação continuada**: o tornar-se educador a partir das reflexões e (trans)formações em busca da melhoria do ensino e da aprendizagem. 2005. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de São Carlos, UFSCar, São Carlos.

DE GRANDE, P. B. **Processos de construção da identidade profissional de professores em formação continuada**. 2010. Tese (Doutorado). Universidade Estadual de Campinas UNICAMP, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas.

DRI, W. I. O. **A ação pública e a formação continuada de professores**: um estudo de caso no Brasil e na Argentina. 2013. Dissertação (Mestrado). Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas.

DUARTE, N. **Vigotski e o “aprender a aprender”**: crítica às apropriações neoliberais e pós-modernas da teoria vigotskiana. 2ª ed. Campinas: Autores Associados, 2001.

GATTI, B. A.; BARRETO, E. S.S; ANDRÉ, M E D A. **Políticas docentes no Brasil**: um estado da arte. Brasília: UNESCO, 2011.

GRINKRAUT, Ananda. **Conflitos na implementação da política educacional brasileira**: as relações entre a União e os municípios a partir do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE). 2012. Dissertação (Mestrado Faculdade de Educação). Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Campinas.

HERNANDES, E. D. K. **Formação de professores alfabetizadores**: os efeitos do programa Letra e Vida em escolas da região de Assis. 2008. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista. Marília.

KLEIMAN, A. B. **Os significados do letramento**. Uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado de letras, 1995.

LEME, J. C. S. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa**: possibilidades e percepções no contexto da formação docente. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de São Carlos, São Carlos.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MARSIGLIA, A. C. Relações entre o desenvolvimento infantil e o planejamento de ensino. In: MARTINS, L. M., DUARTE, N. (orgs.). **Formação de professores**: limites contemporâneos e alternativas necessárias [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. 191 p. Disponível em <http://books.scielo.org> Acesso em 10/03/2014.

_____. Professora, cadê sua varinha de condão? Sobre a “magia” da aprendizagem. In: SANTOS, C. F. (org.) **Crítica ao esvaziamento da educação escolar**. Salvador: EDUNEB, 2013.

MARTINS, L. M. B. **Um estudo sobre a proposta para formação continuada de professores de leitura e escrita no programa *pró-letramento*: 2005/2009**. 2010. Tese (Doutorado Interinstitucional em Educação). UNESP, Marília, UFMA, São Luís.

MAZZEU, L. T. B. **Formação continuada de professores: uma análise crítica sobre as perspectivas oficiais de capacitação docente**. 2007. Dissertação (Mestrado em Educação Escolar). Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara.

MONTEIRO. **Alfabetização e letramento na fase inicial da escolarização**. São Carlos: EdUFSCar, 2010.

MORTATTI, M. R. L. **Os sentidos da alfabetização: São Paulo 1876-1994**. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

ROLINDO, A. C. **O processo de constituição do aluno como produtor de texto: o papel da mediação pedagógica**. 2013. Dissertação (Mestrado). Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas.

ROMANINI, M. G. **Análise do processo de implementação de política: o Programa Nacional do Livro Didático – PNLD**. 2013. Tese (Doutorado) Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação. Campinas.

SAMBUGARI, M. R. N. **Socialização de professoras em atividades de educação continuada**. 2005. Dissertação (Mestrado em Educação Escolar). Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Letras, Campus de Araraquara, Araraquara.

SALOMÃO, R. **A formação continuada de professores alfabetizadores: do Pró-letramento ao PNAIC**. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Ponta Grossa, Ponta Grossa.

SÃO PAULO. Resolução SE nº 27 de 29 de março de 1996. Dispõe sobre o Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo. **Diário oficial do Estado de São Paulo**, São Paulo, 1996. Disponível em: http://siau.edunet.sp.gov.br/ItemLise/arquivos/27_1996.htm?Time=30/07/2014%2017:53:19 Acesso em 30/07/2014.

_____. Resolução SE 86 de 19 de dezembro de 2007. Institui, para o ano de 2008, o Programa “Ler e Escrever”, no Ciclo I das Escolas Estaduais de Ensino Fundamental das Diretorias de Ensino da Coordenadoria de Ensino da Região Metropolitana da Grande São Paulo. **Diário oficial do Estado de São Paulo**, São Paulo, 2007. Disponível em: http://siau.edunet.sp.gov.br/ItemLise/arquivos/86_07.HTM?Time=30/07/2014%2017: Acesso em 30/07/2014.

SAVIANI, D. **Escola e democracia**. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

SCANFELLA, A. T. **Mudanças na alfabetização e resistência docente na “voz” de professoras dos anos iniciais do ensino fundamental: implicações das medidas políticas na prática pedagógica**. 2013. Dissertação (Mestrado em Educação Escolar) Faculdade de Ciências e Letras, Campus de Araraquara/SP, Araraquara.

SILVA, J. C. **A política educacional do governo José Serra (2007-2010): uma análise da atuação da APEOESP**. 2013. Dissertação (Mestrado). Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas.

SILVESTRE, F. G. **O professor alfabetizador: sua formação, o programa “Letra e Vida” e as lacunas conteudísticas**. 2009. Dissertação (Mestrado em Linguística). Universidade Estadual Paulista, UNESP, Faculdade de Ciências e Letras, Campus de Araraquara, FCLAr, Araraquara.

SOARES, M. **Alfabetização e letramento**. São Paulo: Editora Contexto, 2003.

SOUZA, E.E.P. **A formação continuada do professor alfabetizador nos cadernos do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC)**. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Centro de Ciências da Educação. Florianópolis.

TEDESCO, S. **Formação Continuada de Professores: experiências integradoras de políticas educacionais – PNAIC e PROUCA – para alfabetização no ensino fundamental de uma escola pública**. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS, Porto Alegre.

VALIENGO, A. **Programas de formação de alfabetizadores em Portugal no Brasil : representação de professores**. 2012. Tese (Doutorado) Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Filosofia e Ciências, Marília.

ZINGARELLI, J. E. B. **A ampliação do ensino fundamental de nove anos na escola pública e na escola privada: a experiência de Araraquara**. 2009 Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de São Carlos, UFSCar, São Carlos.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acadêmicos 23, 27, 94, 128, 132, 133, 134, 136, 137
Adultização 180, 181, 184, 186
Agricultura familiar 67, 68, 69, 71, 72, 73, 214, 215, 219, 225
Alfabetização 16, 38, 39, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 135
Aprendizagem significativa 54, 64, 66
Avaliação 25, 26, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 43, 44, 51, 52, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 100, 122, 133, 138, 147, 199

B

Bullying escolar 96, 97

C

Capitalismo 156, 157, 163, 175, 176, 180, 200
Ciclo de políticas 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7
Coerção 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 177, 178, 179
Comissão própria de avaliação 88, 89, 90, 91, 92, 94, 95
Comunidade 15, 43, 47, 50, 54, 63, 76, 83, 85, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 101, 105, 106, 111, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 139, 149, 174, 187, 188, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 206, 207, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 223, 224, 225
Comunidades quilombolas 187
Congos 187, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196
Contexto socioeconômico 180, 185, 186
Contrapoderes 75
Coordenador pedagógico 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 116
Corrupção 54, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 63

D

Direitos humanos 75, 85, 86

E

Educação do campo 67, 70, 72, 73
Ensino superior 22, 23, 25, 26, 28, 29, 31, 32, 33, 47, 88, 89, 90, 94, 95, 128, 129, 147, 150
Escolarização 52, 70, 72, 180, 182, 183

F

Formação continuada 11, 15, 47, 48, 51, 52, 53, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 129, 131, 132, 136
Formação de professores 27, 28, 32, 46, 47, 49, 51, 115, 121, 126, 127, 132

G

Geografia cultural 187

I

Indisciplina 97, 99, 100, 101, 102, 103, 113

Instrumentos avaliativos 89, 92, 93

Interdisciplinaridade 54, 66

Invenção da infância 180, 181, 182, 183, 184, 186

J

Jornal 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 77, 78, 79, 80, 85, 87, 103, 154

L

Letramento 46, 51, 52, 53

M

Método de pesquisa 1, 6, 224

N

Nobert elias 97

P

Perspectivas epistemológicas 165

Planejamento estratégico 88, 89, 90, 91, 92, 93, 197, 198, 199, 200, 201, 205, 208, 209, 210, 212, 220

Políticas educacionais 1, 2, 3, 4, 5, 6, 36, 46, 53, 72

Professores 9, 10, 11, 13, 15, 16, 18, 19, 27, 28, 31, 32, 35, 41, 42, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 59, 96, 97, 98, 99, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 139, 140, 141, 145, 147, 148, 187, 195, 217, 218, 219, 224, 225

Professor reflexivo 117, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 125, 126, 127

Projeto de extensão 128, 136, 137

S

Socialização 52, 96, 97, 100, 101, 171, 172, 174, 220

T

Tecnologias educacionais 54

Trabalho 4, 5, 18, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 31, 32, 40, 41, 46, 47, 49, 50, 51, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 88, 90, 92, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 132, 133, 135, 136, 137, 139, 141, 143, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 156, 158, 167, 172, 175, 181, 185, 187, 189, 195, 199, 212, 213, 215, 216, 221, 224, 225

Trabalho docente 24, 49, 66, 104, 106, 111, 112, 113, 114, 115, 118, 124, 127

U

Universidade 1, 8, 9, 12, 15, 21, 24, 25, 26, 28, 32, 33, 34, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 61, 67, 73, 74, 75, 87, 88, 90, 95, 96, 99, 102, 103, 104, 115, 117, 118, 128, 129, 132, 133, 137, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 180, 181, 187, 195, 197, 207, 210, 213, 218, 227

V

Violência 18, 40, 58, 75, 76, 77, 80, 82, 83, 86, 87, 96, 97, 101, 102, 103, 135, 152, 160

 **Atena**
Editora

2 0 2 0